# POLÍTICAS PÚBLICAS E PESQUISA TECNOLÓGICA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

Larissa Silveira Prestes (PIBIC / CNPq), Luiz Alexandre Gonçalves Cunha (Orientador), e-mail: cunhageo@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de geociências.

**Geociências, Ciências exatas e da Terra.**

**Palavras-chave:** Estado, Pesquisa Tecnológica, Desenvolvimento Regional.

**Resumo**

Atualmente são comuns debates sobre a importância da educação no desenvolvimento econômico e social de um país. Junto desse debate vem a questão do investimento financeiro aplicado na educação, nesse trabalho o foco é o investimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq nas Universidades Estaduais do Paraná. Para quantificar esse investimento foram coletados dados que foram transformados em gráficos, esses dados dizem respeito aos projetos das universidades que foram apresentados ao CNPq e posteriormente receberam um auxílio financeiro de até R$ 150.000,00. A partir da observação dos gráficos é possível perceber a diferença na aprovação de financiamento de projetos em relação à universidade a que pertence.

## Introdução

O presente trabalho tem o objetivo caracterizar as universidades estaduais do Paraná, que foram contempladas com financiamentos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as mesmas foram indicadas através de um mapa e projeções gráficas. Nota-se também que a influência que as universidades geram no ambiente onde estão inseridas, causando um grande impacto na economia regional levando a um crescimento qualitativo e quantitativo da região, com isso um levantamento bibliográfico foi realizado que irá dar ênfase nesse impacto gerado pelas universidades no decorrer do trabalho.

## Materiais e Métodos

*Processamento de dados*

Para realizar o trabalho inicialmente foi utilizado o método quantitativo, utilizando o recurso de acesso aos dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que são disponibilizados em seu site. Esse recurso apresenta as aprovações de financiamentos de projetos, aplicados no Brasil e no exterior, que contemplam todas as áreas do conhecimento. Porém para o presente projeto foram levantados apenas os financiamentos concedidos às universidades estaduais do Paraná, sendo que houve chamada de 2007 a 2016, considerando que em 2015 não houve chamada, foram levantadas no total nove chamadas, denominadas universais.

Os financiamentos foram separados por faixas, de acordo com o site “A”, “B” e “C” referentes ao valor do financiamento do edital universal que pode ser de até R$150.000,00 por projeto aprovado. Na posse dos dados coletados foram realizadas projeções de gráficos para ilustrar as discrepâncias na distribuição dos financiamentos entre as universidades, variação anual desses financiamentos

cedidos para universidades estaduais do Paraná e a quantidade de financiamentos por faixa anual de cada universidade. Infelizmente não foi possível levantar o valor exato que cada projeto recebeu, pois cada faixa indica apenas o valor máximo e mínimo que cada projeto pode receber por faixa.

Em seguida foram elaborados mapas para espacializar as Universidades Estaduais do Paraná, a fim de melhor expor os dados levantados no programa Quantum Gis, na versão 2.4, utilizando mapa do Paraná e seus municípios do Instituto de Terras Cartografia e Geologia do Paraná - ITCG.

**Revisão de literatura**

O objeto de estudo do presente trabalho são as universidades que foram contempladas com esses financiamentos, algumas mais outras menos, isso se dá em razão do histórico e das práticas de cada uma.

A Universidade Estadual de Londrina - UEL Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação. Inicialmente os alunos colaboravam financeiramente com a universidade, isso ocorreu até 1987, quando foi decretado pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91 que a graduação seria gratuita e a maior parte dos recursos financeiros deveriam ser providos pelo governo paranaense.

A Universidade Estadual de Maringá - UEM surgiu da Lei nº 6.034, de 6/11/1969, que uniu faculdades que já ofereciam os cursos Ciências Econômicas, Geografia, Ciências, História e Letras, em 1969 foi criado o curso de Ciências (1° grau).

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG foi criada através da Lei no 6.034, de 6 de novembro de 1969. Foi resultado da junção de faculdades já existentes.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE foi criada através da Lei Estadual n° 12.235/98, em 1994 a UNIOESTE é reconhecida através da Portaria Ministerial n° 1784-A.

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR surgiu em 2001 através da Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001.

A Universidade no Norte do Paraná - UENP surgiu através da Lei nº 15.300, de 28 de setembro de 2006.

A Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO foi criada através da Lei 9295 – 13 de junho de 1990.

**Resultados e Discussão**

A partir do gráfico 1 podemos observar que a maioria dos financiamentos são concedidas primeiramente à UEM em seguida à UEL, gradativamente são listadas a UEPG, UNIOESTE e UNICENTRO, em menor proporção temos a UENP e UNESPAR, ambas receberam apenas cinco financiamentos de projeto em todo o período pesquisado.

Isso se deve ao fato de que a UEM e a UEL são universidades que estão ativas há mais tempo, iniciaram suas atividades na década de 70 e tem como tradição a pesquisa e possuem diversos cursos de pós graduação, o que influencia diretamente no recebimento do financiamento das pesquisas (Caldarelli, et. al., 2017).

A partir do levantamento de dados podemos comparar a concessão de financiamentos do ano de 2007, que foi o primeiro ano em que houve chamada, ao ano de 2016, que foi o último. Essa diminuição na concessão de financiamentos se deve à problemas econômicos enfrentados pelo país, possivelmente reflexo da crise

econômica mundial que ocorreu no ano de 2008. E através do mapa do Paraná temos facilidade em localizar essas universidades através de suas cidades sede.

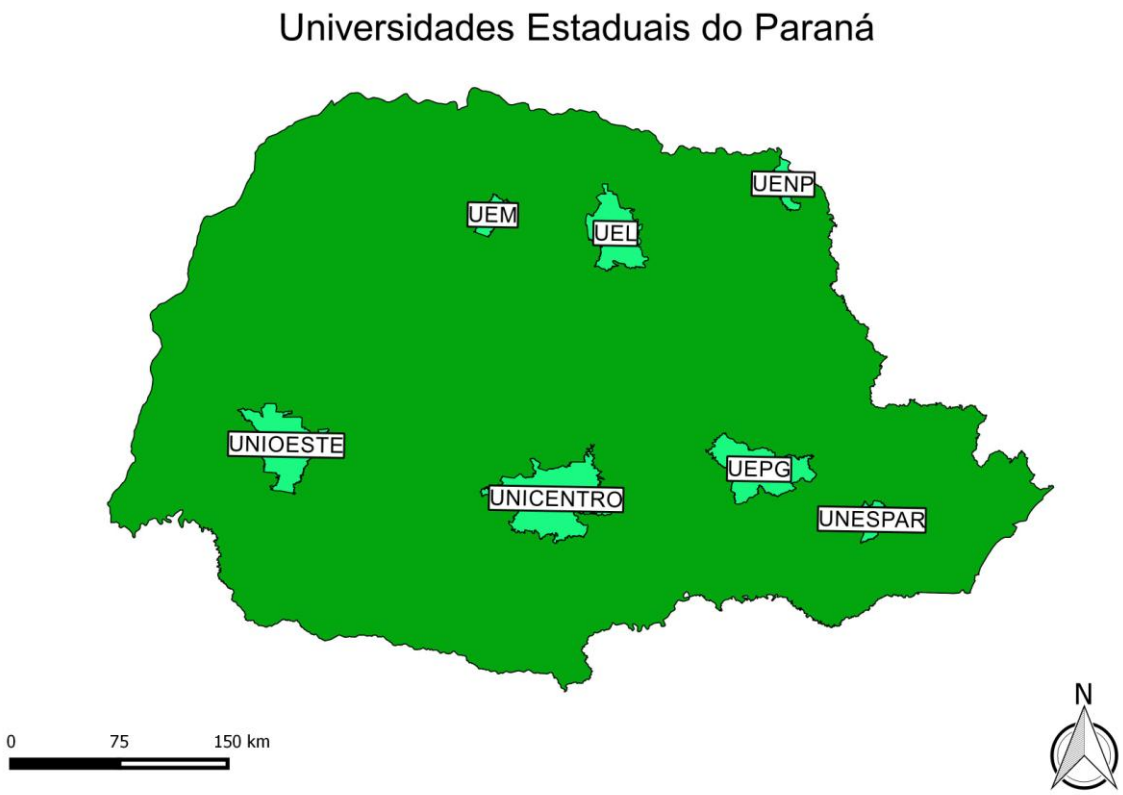



Figura 1: Mapa do Paraná indicando cidades sede das Universidades Estaduais do Paraná.
Fonte: A autora.

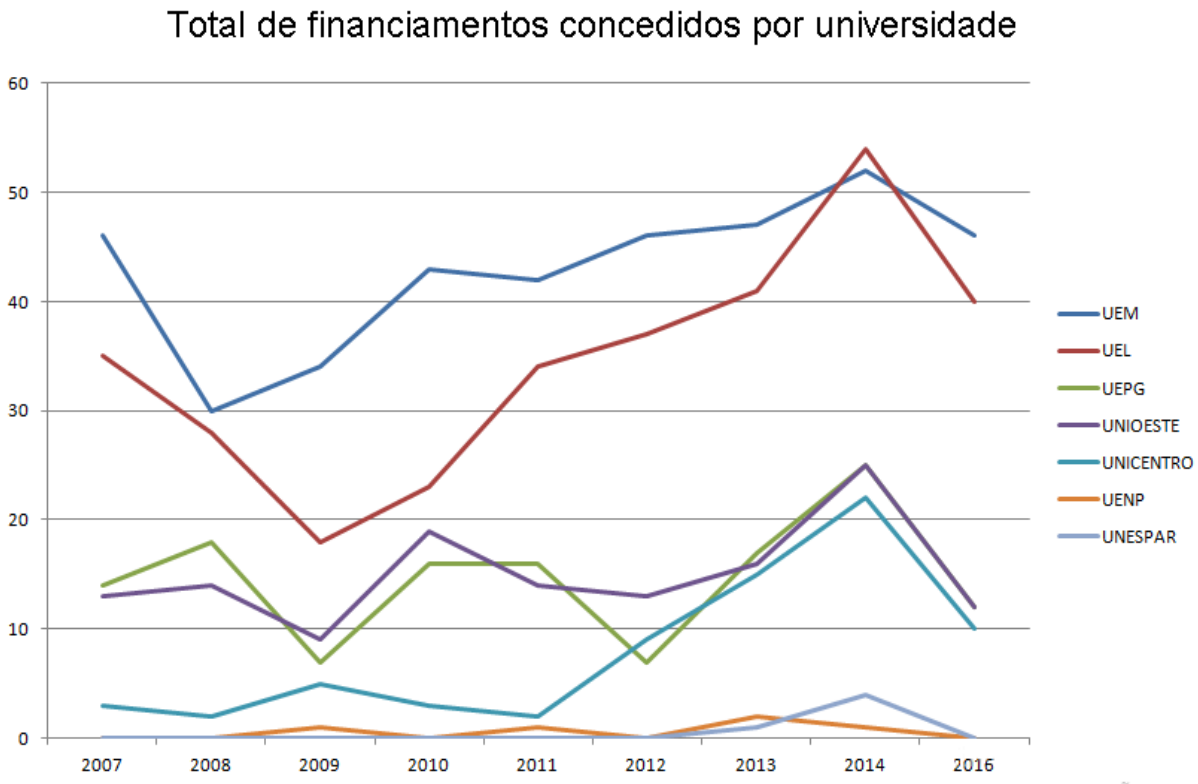


GRÁFICO 1 - Total de financiamentos cedidos no período de 2007 a 2016, por universidade.
Fonte: A autora.

A partir do levantamento bibliográfico foi possível perceber a influência da universidade na região em que está inserida. Seja a curto ou médio prazo com os gastos dos alunos, com moradia, alimentação, lazer, entre outras coisas, que atraem um grande interesse econômico. Também ocorre a influência em longo prazo, que teria uma função mais complexa, já que se trata da qualificação da mão de obra, que seria o período em que os alunos já formados atuam no mercado de trabalho da região. Os financiamentos das pesquisas têm influências nos dois modos de influência na economia, com a concessão de bolsas para os pesquisadores e qualificação profissional elevada dos mesmos.

## Conclusões

As universidades são tão capazes de influenciar na economia regional, tanto quanto um empreendimento que gera lucro e circulação de dinheiro onde se encontra. Porém é melhor que isso, pois além da influência em curto prazo onde pode ser comparada a um empreendimento, influencia a médio e em longo prazo, através do capital, que é utilizado e aplicado pelos alunos para a vida toda. Diante das alterações na universidade é possível perceber que quanto mais uma universidade gera pesquisas mais ela recebe investimento, e assim consegue progredir cada vez mais e oferecer mais qualidade de ensino, isso está diretamente relacionado com a quantidade de cursos de pós graduação ofertados pela instituição.

Isso tudo se deve ao avanço da globalização, pois está cada vez mais difícil não seguir os padrões do avanço tecnológico dos países desenvolvidos, quando um país não segue esse padrão ele regride economicamente, quase que de forma imediata. Considerando que o modo de vida mudou de acordo com essa revolução e descobertas do ser humano, é de fato inevitável a presença da ciência, tecnologia e inovação nos países considerados desenvolvidos, ou mesmo nos emergentes, em menor proporção.

## Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo auxílio recebido para realização da pesquisa, e a todos que colaboraram com a pesquisa.

## Referências

CALDARELLI, C. E. et. al. Análise de indicadores de produção científica e geração de conhecimento nas universidades estaduais paranaenses. In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora uepg, 2017. Pág. 21-47.

COELHO, M. H.; et. al. A importância das universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: análise dos efeitos de médio e longo prazo In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora uepg, 2017. Pág. 75-114.

ROLIM, C.; M. SERRA. **Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná.** Revista de Economia, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 87-102, set./dez. 2009. Editora UFPR.

RUFINI, S. E. Caracterização do sistema de ciência e tecnologia do estado do Paraná. In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora uepg, 2017. Pág. 13-20.